

1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
2 ATA DA 312ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
3 LONDRINA

4 Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, no auditório do Hospital da Zona
5 Sul, após a constatação do quórum necessário, reuniram-se os membros do Conselho
6 Municipal de Saúde de Londrina para a 312ª reunião ordinária do CMS. O presidente **Luiz**
7 **Soares Koury** inicia a reunião informando que o conselho recebeu um gravador digital e
8 microfone para gravação das reuniões, portanto, gostaria de agradecer a SMS na pessoa
9 da Rosilene, pois se tratava de uma reivindicação antiga e que finalmente foi atendida.
10 **Koury** abre os trabalhos colocando a pauta do dia em apreciação: 1-13h30- *Análise e*
11 *Aprovação da Pauta da 312ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da 311ª da*
12 *Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e Ata da Reunião Extraordinária do*
13 *dia 12/11/19; 2-14h00- Prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente aos*
14 *meses Julho a Dezembro/2019 - Sandra Silva; 3-15h00- Apresentação do Teto Mac; 4-*
15 *15h10- Apreciação do Relatório Quadrimestral- Evelin Gorckis; 5-16h00- Relato de*
16 *Atividades e Programação da COMUNIADS- Cláudia Garcia; 6-16h15- Apresentação do*
17 *Plano de Educação Permanente- PRO. EPS -SUS; 7-16h30- Apresentação da Situação*
18 *Epidemiológica da Dengue; 8-16h45- Informes; 9-17h00- Teto máximo para encerramento*
19 **Não havendo apontamentos a pauta é aprovada pelo CMS.** Seguindo os trabalhos
20 passa-se a discutir a ata da 311ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. O
21 conselheiro **Natal de Oliveira** questiona porque não consta a saída do Cícero. O
22 presidente **Luiz Soares Koury** responde que a questão está na ata da 311ª reunião
23 ordinária. O conselheiro **Natal de Oliveira** diz que a questão não está na pauta. O
24 presidente **Luiz Soares Koury** explica que este é um assunto que já foi resolvido. O
25 conselheiro **Natal de Oliveira** questiona que não houve quórum, inclusive na reunião dos
26 usuários foi dito que não havia quórum. O presidente **Luiz Soares Koury** diz que na ata
27 está registrado o número de votos, portanto, havia quórum para votação. **Não havendo**
28 **mais questionamentos a ata é aprovada pelo CMS.** O conselheiro **Natal Oliveira** se
29 absteve do voto. A conselheira **Maria Aparecida Ramalho** se absteve do voto por não
30 participado da reunião anterior. Seguindo os trabalhos passa-se a discussão da ata da
31 reunião extraordinária do dia 12 de novembro de 2019. **Não havendo questionamentos**
32 **a ata é aprovada pelo CMS.** O conselheiro **Natal Oliveira** se absteve do voto. A
33 conselheira **Maria Aparecida Ramalho** se absteve do voto. Seguindo os trabalhos é
34 passado ao ponto de pauta: ***Prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde***
35 ***referente aos meses Julho a Dezembro/2019.*** A diretora financeira **Sandra Silva**
36 realiza a apresentação e coloca à disposição para esclarecimentos. A conselheira **Ester**
37 **Massae Okamoto Dalla Costa** questiona de quanto é a diferença entre o valor do
38 Histocom e da Villa Normanda. **Sandra** responde que a diferença gira em torno de 5
39 milhões, pois está errado no slide. Ester solicita que seja feita alteração e enviado o
40 documento corrigido ao conselho. **Sandra** informa que será enviado o documento
41 corrigido ao conselho. O conselheiro **Fernando Marcucci** questiona porquê da diferença
42 entre o valor empenhado e o que foi liquidado no slide 3. **Sandra** explica que quando é
43 emitido o empenho está sendo dito ao fornecedor o que ele tem de fazer e que é o que
44 será pago, conforme ele for executando o serviço e entregando as notas elas vão sendo
45 liquidadas e posteriormente pagas, ou seja, no caso em questão o valor será executado
46 como restos a pagar de despesas de exercício anterior. **Fernando Marcucci** questiona

47 sobre a diferença entre o previsto e realizado no slide 5, se foi um bloqueio no repasse
48 do estado. **Sandra Silva** responde que quando é elaborado o orçamento é feita uma
49 previsão de receita, então se não for criada esta dotação será preciso suplementar isso
50 durante a execução, dependendo até com projeto de lei, algo que pode atrasar muito a
51 execução de uma ação, por isso é costume se fazer uma previsão um pouco mais
52 folgada. **Fernando Marcucci** questiona sobre a ausência do recurso da assistência
53 farmacêutica. Sandra Silva responde que o recurso do Paraná saúde não passa mais
54 pelo FMS e vai direto para o caixa do Consórcio Paraná Saúde, mas no RAG será
55 apresentado quanto de recurso foi para o consórcio e quanto foi gasto com medicamento.
56 Fernando Marcucci questiona sobre a despesa com judicialização. **Sandra** responde que
57 esta despesa aparece normalmente na fonte 303 ou na 001. **Com 2 abstenções, o CMS**
58 **aprova a prestação de contas referente aos meses julho a dezembro de 2019.**
59 Seguindo os trabalhos o presidente **Luiz Soares Koury** informa que o HZS tem
60 reclamado do trabalho que tem dado limpar o auditório, saguão e o banheiro após as
61 reuniões do conselho, portanto, gostaria de pedir a colaboração para que os conselheiros
62 não tragam comida e bebida para dentro do auditório e colaborem com a limpeza do
63 espaço gentilmente cedido pelo hospital. O conselheiro **Natal Oliveira** sugere que as
64 reuniões do conselho sejam feitas na super creche, pois o HZS é muito longe e dificulta a
65 participação dos conselheiros. O presidente **Luiz Soares Koury** diz que isso depende da
66 vontade da maioria dos conselheiros e se a super creche está disponível, no entanto, os
67 conselheiros mais antigos disseram que já foi feita reunião lá e o local é muito quente, as
68 cadeiras são desconfortáveis e não há equipamento adequado para gravar as reuniões.
69 O conselheiro **Natal Oliveira** sugere o espaço da AML perto da Concha Acústica. O
70 presidente **Luiz Soares Koury** coloca que o espaço da AML não possui estacionamento.
71 Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta: **Apresentação do Teto MAC**. A
72 servidora **Andressa** realiza a apresentação. O presidente **Luiz Soares Koury** questiona
73 se não é possível demonstrar o quanto cada instituição tem de crédito junto ao município.
74 Andressa responde que isso pode ser providenciado, mas a princípio a solicitação foi o
75 resumo apresentado. **Koury** relata que desde o ano passado foi definida uma
76 apresentação mensal do que cada instituição tem de crédito junto ao município. O
77 conselheiro **Fahd Haddad** sugere que além da questão do crédito das instituições, seja
78 colocado também o número de AIH's cadastrada no DATASUS por instituição, pois assim
79 será possível obter o número de AIH's registradas no MS e os valores de maneira oficial
80 de acordo com apresentação do gestor, sendo que com esses dados pode ser feito um
81 pleito oficial junto ao próprio MS. **Andressa** responde que irá disponibilizar os dados na
82 próxima reunião. Andressa esclarece ainda que todo mês, as AIH's bloqueadas são
83 informadas a todos os prestadores e eles fazem o acompanhamento, além disso eles tem
84 acesso a esses dados no DATASUS sem que a PML informe. O presidente **Luiz Soares**
85 **Koury** questiona se os prestadores conseguem apresentar todas as AIH's antigas ou
86 não. Andressa responde que algumas AIH's ficam pendentes e é justamente isso que o
87 município tem buscado junto ao MS, pois mesmo que ele não reconheça no DATASUS o
88 município o informa por meio de ofício. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de
89 pauta: **Relatório Quadrimestral**. A diretora **Evilin Gorckis** informa que o documento foi
90 enviado previamente aos conselheiros e coloca-se a disposição para eventuais
91 apontamentos. O conselheiro **Fernando Marcucci** informa que fez uma sugestão para
92 que fosse feita uma classificação por tipo de reclamação feita junto à ouvidoria. **Evilin**

93 **Gorckis** responde que como a Ouvidoria agora está usando o SEI, o próprio sistema faz
94 um relatório automático com a classificação constante no relatório quadrimestral. A
95 diretora **Rosilene Machado** diz que as principais reclamações são sobre a demora na fila
96 de espera, algo que antes não era caracterizado como reclamação e agora é,
97 reclamações sobre medicamentos são em pequeno número, algumas reclamações são
98 de falta de médicos em UBS's. AS maiores demoras na fila de especialidade são
99 ortopedia, cirurgia geral, vascular, e ambulatorial são gastro e ortopedia geral. Seguindo
100 os trabalhos é passado ao ponto de pauta: **Apresentação do Plano de Educação**
101 **Permanente - PRO. EPS –SUS.** A diretora **Rosilene Machado** realiza a seguinte
102 apresentação: **Programa de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de**
103 **Saúde. - PRO EPS SUS I. Regulamentação: Considerando a Portaria Nº 3.194 de 28 de**
104 **novembro de 2017 que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de**
105 **Educação Permanente em Saúde no SUS– PRO EPS-SUS; Considerando o Termo de**
106 **Adesão Municipal, com incentivo financeiro de R\$ 28.000,00 que contempla todas as**
107 **Equipes de Atenção Básica do Município de Londrina; II. Objetivo da Proposta: Capacitar**
108 **as equipes da Atenção Básica em Cuidados Paliativos e demais cursos, treinamentos e**
109 **oficinas referentes à atenção à saúde e à organização do trabalho em saúde. Para o**
110 **cumprimento das seguintes portarias instituídas pelo Ministério da Saúde: DEFINIÇÃO**
111 **DE MARCOS LEGAIS: Portaria 825/2016-MS - Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito**
112 **do SUS e atualiza as equipes habilitadas.Art. 2º; I - Atenção Domiciliar (AD): modalidade**
113 **de atenção à saúde integrada às Rede de Atenção à Saúde (RAS), caracterizada por um**
114 **conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e**
115 **promoção à saúde, prestadas em domicílio, garantindo continuidade de cuidados.**
116 **Resolução N º 41/2018-MS – Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados**
117 **paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito do SUS. Art. 5º; I - AB:**
118 **será responsável por acompanhar os usuários com doenças ameaçadoras de vida em**
119 **seu território, prevalecendo o cuidado longitudinal, ofertado pelas equipes de AB,**
120 **conjuntamente com o NASF-AB. Portaria Nº 2.436/2017- MS - Aprova a PNAB**
121 **estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito**
122 **do SUS. Art. 2º - A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares**
123 **e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento,**
124 **reabilitação, redução de danos, Cuidados Paliativos e Vigilância Sanitária. III. Processo**
125 **de implementação: Propõem-se o treinamento de 12 equipes de Cuidados Paliativos na**
126 **Atenção Básica através de aulas teórico/práticas com simulação realística; Esses**
127 **profissionais atuarão, posteriormente, como multiplicadores das ações de Educação**
128 **Permanente em Saúde às demais equipes de Atenção Básica. IV. Planejamento de**
129 **Ações para o PRO EPS SUS. 4.1. Duração do plano de ação: O período de execução do**
130 **plano de ação será de até 24 meses. 4.2. Público alvo beneficiado com o programa:**
131 **Todos os profissionais da saúde que estejam vinculados à Atenção Básica e demais**
132 **pontos da Rede de Atenção a Saúde (RAS). IV. Planejamento de ações para o PRO EPS**
133 **SUS: Meta 1: Estruturação dos serviços de saúde através da aquisição de materiais,**
134 **suprimentos áudio visuais e equipamentos para realização de cursos, treinamentos e**
135 **oficinas teórico/práticos. RECURSOS NECESSÁRIOS: 12 kits de microfone sem fio duplo**
136 **(R\$ 3.600,00), 12 kits de caixa de som para PC (R\$ 600,00); 12 Cabos P2 estéreo para**
137 **P10 (R\$ 240,00); 1 Boneco infantil masculino e feminino (R\$ 5.000,00), 1 Boneco adulto**
138 **masculino e feminino (R\$ 7.000,00),Papéis, pincéis atômicos, fitas, flip chart, pastas**

139 organizadoras, carrinhos dobráveis para transporte de materiais, caneta laser para
140 passagem de slides, tela de projeção, camisetas, faixas e banners, bem como a
141 confecção Meta 2: Capacitar 12 equipes de AB em Cuidados Paliativos e posterior
142 matriciamento das demais equipes. Atividade: Realização de 24 oficinas de Cuidados
143 Paliativos através do Projeto ECHO PROMO-CP por vídeo conferência “in loco”. Meta 3:
144 Implantação de cursos e oficinas teórico/práticas. Atividade: Realização de cursos e
145 oficinas com simulação realística em pacientes adultos e pediátricos para atualização e
146 qualificação de procedimentos técnicos aos profissionais de saúde. A conselheira
147 **Alexandra Moreira** pergunta quais profissionais serão capacitados. A servidora Daniela
148 Gomes responde que toda equipe da UBS e NASF participarão da capacitação. **Não**
149 **havendo mais questionamentos o CMS aprova o Plano de Educação Permanente -**
150 **PRO. EPS –SUS.** O conselheiro **Natal de Oliveira** se absteve do voto. Seguindo os
151 trabalhos é passado ao ponto de pauta: **Relato das Atividades da Comuniaids**. A
152 diretora **Claudia Denise** realiza a seguinte apresentação: Comissão Municipal de
153 IST/Aids (COMUNIAIDS). RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019. Data da
154 reunião:14/01/2019- N. Participantes 09-Pauta; - Retomada da Discussão do Plano de
155 Ação. 30/01/2019 extraordinária; N. Participantes 13- Acompanhamento do Processo do
156 Termo de Fomento da ALIA; planejamento das ações de Prevenção no
157 Carnaval.11/02/2019- Informes sobre a Programação das Ações de Carnaval 2019;
158 Discussão dos objetivos específicos do Plano 1,2 e 4 do Plano Municipal de IST/ais.
159 27/03/2019- N. Participantes 13, Desenvolvimento do Plano Municipal de IST/AIDS de
160 Londrina- Felipe Machado – Secretário Municipal de Saúde. 13/05/2019- N.
161 Participantes 11, Programação das Ações de Solidariedade às vítimas da Aids.
162 10/06/2019- N. Participantes 11, Saldo da Conta da Aids- Sandra Regina dos Santos-
163 Diretora de gestão Financeira compras e serviços; Andamento do Termo de Fomento da
164 Alia. 08/07/2019- N. Participantes 17, Pauta:Fluxo de PEP (Profilaxia Pós-Exposição de
165 Risco) sexual em Londrina - Edvilson Lenine – CTA - Glaucia Sazaka/Sandra Boni
166 (enfermeiras)-Ambulatório do CIDI - Ogle Beatriz Bachi de Souza- Diretora do Hospital
167 Dr. Anisio Figueiredo(HZN) - Geraldo Junior Guilherme- Diretor de Enfermagem do
168 Hospital Dr. Eulalino Ignácio De Andrade (HZN) - Maria Lúcia da Silva Lopes -Diretora
169 da 17ª Regional de Saúde. 12/08/2019- N. Participantes 11, Pauta; 1- Apresentação da
170 Proposta do III Fórum de IST/aids- Londrina- Lázara e Argéria,2- Andamento do Termo de
171 Fomento- Claudia Denise Garcia; 3- Logística de acesso a preservativos peniano e
172 vaginal e gel lubrificante na UEL, UTFPR e nas Faculdades Privadas 17ª Regional de
173 Saúde- Carla Pagnossim 4-Informes. 09/09/2019- N. Participantes 11, Pauta; -
174 Apresentação do andamento da organização do III Fórum de IST/aids- Londrina-
175 Elizabeth M. Shibayama. 2- Andamento do Termo de Fomento- Claudia Denise Garcia; 3-
176 Relato da participação no ERONG - Angelo Meneghetti. 14/10/2019- N. Participantes 10,
177 Pauta; Elaboração dos Critérios para Apresentação de Trabalho no Fórum, andamento do
178 Termo de Fomento da Alia, Organização do Trabalho em REDE na UEL para trabalhar na
179 Prevenção. 11/11/2019- N. Participantes 13, Pauta; Informações sobre a Avaliação do III
180 Fórum de IST/aids- Londrina, Apresentação sobre a Execução do Plano Municipal de
181 IST/AIDS – Edvilson Lenine/Claudia Denise/Lilian e Juliana, Outras atividades
182 30/11/2019- N. Participantes 125, Pauta; REALIZAÇÃO do III FÓRUM DA REGIÃO DE
183 LONDRINA DE PREVENÇÃO EM IST/Aids /Tuberculose e Hepatites virais - Local:
184 SEST/SENAT Londrina (Carga horária: 8 horas)12 trabalhos apresentados. 10/12/2019-

185 N. Participantes 04, Pauta;Visita Técnica/Avaliação de Contrato CASA DE MARIA - Casa
186 de Apoio para DST/AIDS (Jaguapitã). A conselheira **Sônia Oliveira Silva** diz que esteve
187 em uma reunião com a promotora Suzana onde foi discutido a questão do termo de
188 fomento da ALIA. **Claudia Denise** responde que o termo de fomento não foi descartado e
189 o processo de chamamento irá prosseguir, infelizmente o processo da forma que foi feito
190 teve etapas jurídicas que não se poderia abrir mão, inclusive sabe do questionamento da
191 ALIA em relação ao tempo, mas é um valor de investimento significativo e que demanda
192 um planejamento claro das ações e que precisa de uma série de documentos. Claudia
193 explica que foi necessário esperar a negativa da instituição para a abertura de
194 chamamento público. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta:
195 **Apresentação da Situação da Dengue.** A diretora da DVS –**Sônia Fernandes**-, realiza
196 a apresentação: 1º LIRAA – 2020. Quantidade de Imóveis. Existentes: 218.596
197 Inspeccionados: 10.483 Imóveis com A. aegypti: 809 - Período: 06 a 11/01/2020. Imóveis
198 com foco positivo para Aedes aegypti no LIRAA. Total de imóveis positivos: 809 714 em
199 residências: 88% 95 em descartes irregulares: 12%. LIRAA - Levantamento de Índice
200 Rápido do Aedes aegypti. Resultado dos Levantamento de Índice Rápido Amostral do
201 Aedes aegypti : 2020 (7,7) B – Depósito móveis (vasos, pratos, frascos com plantas,
202 bebedouros de animais ,etc...) 493 criadouros – 43% D2 – Lixo recipientes plásticos,
203 garrafas e latas). 370 criadouros – 32,3% 88 criadouros – 7,7% D1- Pneus e outros
204 materiais rodantes. A2 – Depósito ao nível do solo (barril, tanque). 85 criadouros – 7,4%.
205 C- Depósitos fixos (calha, laje, ralos, sanitários em desuso, etc...) 79 criadouros – 6,9%
206 24 criadouros – 2,1% E – Depósitos naturais (buracos em árvores, bromélias, etc...) 7
207 criadouros – 0,6% A1 – Depósito elevados ligados a rede. TOP 10 dos Principais
208 Criadouros Encontrados Vaso de planta 266 Balde 119 Pneu 89 Tambor 60, Pote 58,
209 Recipiente plástico 55, Lata 50, Lona 38, Bebedouro de animal 36, Tanque 34. 1º LIRAA –
210 2020 por Região REGIÃO 2020 Norte 9,11% Centro 9,0% Leste 7,53% Sul 7,19% Oeste
211 5,97%. PLANO DE AÇÃO DA PREFEITURA AÇÕES JÁ REALIZADAS. 21/01 Reunião de
212 Mobilização contra a Dengue no CCB/UEL Amplo mutirão na ZONA LESTE; com
213 alcance inicial de mais de 5 mil residências nos seguintes bairros: a) Santa Fé b) Jd.
214 Meton c) Jd. Ideal e) Jd. Pindorama f) Novo Amparo Criação de equipe exclusiva para
215 análise epidemiológica de todas as fichas de notificação em tempo hábil; Atualização
216 dos protocolos assistenciais de atendimento; Capacitação dos profissionais da rede
217 para o enfrentamento de uma possível epidemia; Ampliação dos estoques de insumos
218 necessários para atendimento a uma possível epidemia; Ampliação na disponibilização
219 de exames laboratoriais de retaguarda para dengue; Ampliação do HORÁRIO DE
220 ATENDIMENTO: - UBS VILA RICARDO a partir de 23/01, das 19h às 23h; - UBS VILA
221 CASONI a partir de 01/02, aos sábados das 07h às 19h; e conforme necessidade por
222 critério epidemiológico. Remoção mecânica de todos os criadouros encontrados;
223 Intensificação e ampliação do trabalho do DISK DENQUE; Criação de equipe
224 EXCLUSIVA para atendimento em campo das denúncias do DISK DENGUE; Bloqueios
225 de casos suspeitos da doença com busca ativa de novos sintomáticos com objetivo de
226 impedir a expansão da doença; Equipe exclusiva de mobilização social, para palestras,
227 teatro, paródias, eventos locais em comunidades, igrejas, escolas, mercados, etc...
228 Ações integradas intersetoriais com todos os órgãos da Administração; Monitoramento
229 e acompanhamento diário do cenário de infestação; Ações direcionadas aos TOP´s 10 de
230 criadouros do LIRAA; com mutirão de Limpeza nos bairros, incluindo os fundos de vale,

231 em toda cidade; □ Limpeza dos pontos de descartes irregulares; □ Intensificação das
232 fiscalizações e notificações em terrenos particulares com focos de dengue; □ Fiscalização
233 diária em toda cidade pelos agentes de endemias; Os dados atualizados serão
234 apresentados na reunião. O conselheiro **Natal de Oliveira** parabeniza a servidora Sônia
235 pelo trabalho realizado. Natal relata que o trabalho realizado no morro do carrapato foi
236 bom e retirou muito lixo do local, porém, gostaria que fosse dada uma atenção especial a
237 UBA Ideal, pois a mesma encontra-se abandonada e com muito lixo. Outro ponto é que a
238 zona leste necessita de uma unidade 16 horas, pois já faz mais de 10 anos que foi
239 aprovado e isso não sai do papel, inclusive nem UPA a região tem, já que a região
240 ganhou um terreno no greminho para fazer a UPA e isso foi trocado por recapagem.
241 **Sônia Fernandes** agradece os elogios e diz que é um trabalho não somente dela, mas
242 de toda equipe da SMS. Sônia relata que foram retirados mais de 100 caminhões de lixo
243 do morro do carrapato. Sônia coloca ainda que o Centro de Convivência do Idoso na Saul
244 Elkind mudara para outro local e a unidade funcionará como um pronto atendimento
245 exclusivo para Dengue. A conselheira **Vaine Pizolotto** questiona qual o número do disk
246 Dengue e se há um levantamento da situação nos distritos. Sônia informa que o número
247 do disk dengue é 0800-400-18-93. No tocante aos distritos, a situação está sendo
248 acompanhada, o Lira não é feito nos distritos porque não há população suficiente, então
249 nos distritos o acompanhamento é feito em todas as casas, pois trata-se de uma
250 população menor e que conta com equipe só para eles, embora hoje já tenhamos 25
251 casos positivos na zona rural, no entanto, essas pessoas têm contato com a zona urbana.
252 Sônia informa que na próxima segunda-feira será feita uma ação no distrito de Guaravera
253 devido ao número crescente de notificações no distrito. A conselheira **Pilar Soldório**
254 quais tipos de vírus estão circulando e se há pessoas que foram vacinadas e tiveram
255 dengue nesta epidemia. Sônia responde que todos os casos no município são dengue
256 tipo 2, que infelizmente apresenta sintomas e os casos mais graves. No tocante aos
257 vacinados, houve casos sim de pessoas que foram vacinadas e pegaram dengue, mas é
258 preciso deixar claro que o propósito da vacina era de dar proteção em 85% dos
259 vacinados dos casos graves e não de evitar a doença, sendo que somente 25% dos 127
260 mil que deveriam ser vacinados completaram o esquema completa da vacina. A
261 conselheira **Ana Paula Cantelmo** diz que a imprensa deveria ajudar mais na divulgação
262 das medidas que competem ao cidadão para mudar o cenário da dengue, pois muitas
263 vezes a mídia fica muita na posição de repassar relatórios ou até mesmo de fazer
264 ataques e é muito pouco propositiva. Ana Paula sugere que o conselho faça um pedido
265 aos órgãos de imprensa para que ajudem na divulgação da situação e no pedido de ajuda
266 para os cidadãos. Sônia coloca que a própria SMS conta com algumas pessoas que tem
267 trabalhado a questão das mídias sociais. Ana Paula sugere que o conselho peça ajuda de
268 comunicadores da mídia para convocar o cidadão para assumir sua responsabilidade na
269 questão da dengue. A diretora **Rosilene Machado** diz que no evento realizado no
270 Pinicão, a promotora Suzana pediu justamente isso para a imprensa, inclusive ela disse
271 que ninguém a procurou mais, pois eles procuram para as notícias bombásticas, então
272 realmente a SMS não é atendida em seus pedidos e eles olham com outro olhar.
273 Rosilene agradece a parceria dos hospitais para ajudar na questão da dengue, que tem
274 se organizado junto com a SMS para poder atender os pacientes da melhor maneira
275 possível. O conselheiro **Laurito Filho** diz que em Ibiporã o prefeito fez um decreto parar
276 multar quem estiver com criadouro, algo que tem dado uma resposta positiva, já que as

277 pessoas têm medo de perder o dinheiro, e elas já sabem o que tem de ser feito e só não
278 fazem por preguiça. **Sônia Fernandes** responde que Londrina já trabalhou com multa há
279 alguns anos e na prática o que aconteceu foi que a maioria dos moradores começou a
280 impedir a entrada dos agentes, sendo que hoje nada obriga o cidadão a deixar o agente
281 entrar na sua residência. O conselheiro **Laurito Filho** questiona se foi pedido algum
282 estudo legislativo para a CML para criação de uma lei que obrigue o morador a permitir a
283 entrada dos agentes. **Sônia Fernandes** responde que existe uma legislação federal que
284 permite a multa em situações pontuais e outra que permite a entrada forçada em algumas
285 situações. A diretora **Rosilene Machado** informa que o prefeito e o secretário têm ido
286 todos os sábados em mutirões com a endemias, as unidades básicas, junto com a DUES,
287 têm conseguido capitanear os profissionais para extensão do atendimento. O presidente
288 **Luiz Soares Koury** sugere que SMS promova gincanas nas escolas em bairros mais
289 afetados e de alguma forma premiar a escolas que conseguissem reduzir os focos no
290 bairro. Sônia diz que uma forma de premiação talvez fosse conseguir junto a receita
291 federal algum item para premiar as escolas. Sônia diz ainda que a SME é uma parceira
292 da SMS e tem feito todos os anos um trabalho com os alunos. O conselheiro **Laurito**
293 **Filho** questiona se está sendo envolvida a secretaria de educação estadual e colégios
294 estaduais. **Sônia Fernandes** diz que o secretário estadual decretou estágio de emergência
295 em função da dengue e determinou algumas ações específicas para os órgãos estaduais,
296 entre elas a determinação para que as escolas estaduais trabalhem com dengue. O
297 presidente **Luiz Soares Koury** informa que o conselho fará um ofício para toda a mídia
298 pedindo o apoio da mídia na questão da dengue de acordo com a sugestão da Ana
299 Paula. O conselheiro Natal Oliveira informa que a UNIMOL solicitou que ele seja colocado
300 em todas as comissões que o Cícero participava. O conselheiro **Laurito Porto Filho**
301 sugere que seja enviado ofício para a receita federal para doação de itens que possam
302 servir de premiação as escolas. O conselheiro **Jair Rodrigues** informa que recebeu uma
303 reclamação de funcionários da fisioterapia do Cismepar de que estão com 2 meses de
304 salários atrasados e que está faltando material para fisioterapia. O conselheiro **Wagner**
305 **Aguar** informa que o segmento dos usuários indicou a conselheira Sônia Oliveira para
306 compor a Comissão Executiva no lugar da Dulcelina. Wagner informa que no dia 07/03
307 será feita uma blitz da dengue na região norte na avenida Saul Elkind 690, uma parceria
308 do CONSASLON com o HZN e o SESC. O presidente **Luiz Soares Koury** informa que os
309 conselheiros, Rita, Dulcelina Ferreira e Paulo Cristino não fazem mais parte do conselho
310 e serão substituídos por suas entidades. A conselheira Rita Domansky será substituída
311 pela conselheira Maria Aparecida Ramalho de Oliveira. Koury informa que o conselho
312 encaminhou a moção das NR's a todas entidades conforme aprovado na reunião
313 passada. Koury informa que o conselho encaminhou os ofícios para as entidades (SMS,
314 SESA, CML, CES, 17ªRS) sobre a questão da não construção do Hospital da Zona Leste,
315 porém, o único a responder foi o secretário Felipe Machado dizendo a PUC cedeu terreno
316 e o estado não havia ainda tomado posse do terreno. Koury sugere que como não houve
317 resposta seja encaminhado ofício para o governador, porque o que tem escutado é que a
318 política do estado é fazer investimentos naquilo que já está funcionando e que não
319 começar obras que depois não pudessem funcionar plenamente. Koury prossegue e diz
320 que entende que o governador e secretário tem o direito de estabelecer sua política, mas
321 se é para atuar naquilo que já está funcionando é preciso abrir a UTI que está fechada no
322 HU, a maternidade que está lá e não inaugura, o projeto da UTI no HZN que está

323 engavetado há tempos, ou seja, é preciso ver resultado nesta política que eles
324 resolveram implantar. O conselheiro Laurito Filho sugere que seja enviado ofício ao
325 governador sobre a questão do hospital zona leste. No tocante a fala sobre a política
326 pública adotada pelo governo estadual, poderia ser enviado ofício aos deputados da
327 região sobre a questão para que os investimentos sejam feitos em Londrina. A
328 conselheira **Ana Paula Cantelmo** sugere que seja encaminhado novamente o ofício para
329 a 17ª RS cobrando a mesma para que se manifeste sobre a questão do hospital da zona
330 oeste. O presidente **Luiz Soares Koury** coloca que pode encaminhar cópia do ofício para
331 a 17ª RS, pois embora a regional não tenha respondido o ofício, viu uma entrevista da
332 diretora Lucia onde ela falava que a política do estado não era de construir nada novo e
333 sim investir na estrutura já existente. O conselheiro **Fábio Molin** sugere que no ofício
334 para o governador seja pontuado ao governador a questão do investimento na região de
335 Londrina dos serviços existentes. O conselheiro **Fernando Marcucci** diz que quando foi
336 feita a discussão do hospital da zona oeste, foi solicitado que a comissão de acesso ao
337 sus fizesse um estudo sobre os leitos do município, diante disso, a comissão fez uma
338 reunião e fez o pedido do ofício para ser encaminhado a 17ª RS. A conselheira **Ester**
339 **Massae Okamoto Dalla** Costa questiona se já foi pautado a questão das novas
340 normativas do MS que vão refletir diretamente na questão do funcionamento. A diretora
341 Rosilene Machado diz que a discussão de uma forma mais estruturada ainda não foi feita.
342 A conselheira **Ester Massae Okamoto Dalla** sugere que o assunto seja pautado na
343 próxima reunião. O presidente **Luiz Soares Koury** pede que a conselheira encaminhe a
344 secretaria do conselho a solicitação de pauta. Esta ata foi digitada pelo servidor Anderson
345 Luiz Oliveira Silva, revisada pela secretária Sandra Bavia e será assinada pelos
346 conselheiros abaixo nomeados.

Titular	Carlos Felipe Marcondes Machado	Justificou
Suplente	Rosilene Machado	
Titular	Maria Lúcia da Silva Lopes	Ausente
Suplente	Joelma Aparecida de Carvalho	Justificou
Titular	Paulo Christino Neto	Ausente
Suplente	Pilar Nadir Alvares Soldório	
Titular	Lincoln Ramos e Silva	Ausente
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	
Titular	Mari Elaine Rodella	Justificou
Suplente	Maria Celeste Vitorazzo	Ausente
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	Ausente
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	

Titular	Sergio Ricardo Belon da Rocha Velho	Ausente
Suplente	Nadya Christiane Silveira Pelizzari	Justificou
Titular	Fernando César Marcucci	
Suplente	Flávia Gonçalves	Justificou
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	
Suplente	Ana Patrícia Pires Nalesso	Justificou
Titular	Sandro Leão Sávio	
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Denise Camargo Moraes	
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Ausente
Titular	Fahd Haddad	
Suplente	Luiz Soares Koury	
Titular	Maria Aparecida Ramalho de Oliveira	Ausente
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	Ausente
Titular	Reilly Aranda Lopes	
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	
Titular	Edvaldo Vianna	Justificou
Suplente	Elaine Bordin	Ausente
Titular	Antônio Barrichello	Justificou
Suplente	Livaldo Bento	Justificou
Titular	Vaine Teresinha P Marques	
Suplente	Teresa Moreschi	
Titular	João Victor Custódio Nery	Justificou
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	
Titular	Silvia Aparecida Brazao	Ausente
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	

Suplente	Sônia Oliveira da Silva	
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	
Suplente	João Maria Cabral	Ausente
Titular	Dulcelina Aparecida Silveira	Justificou
Suplente	Edvaldo Zanutto	Ausente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	
Suplente	Eunice Tieko Myamoto	
Titular	Jurandir Pinto Rosa	
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	
Titular	Natal de Oliveira	
Suplente	Sem indicação	
Titular	Adelson Pereira dos Santos Júnior	Justificou
Suplente	Edimara Alessandra da Silva	Justificou
Titular	Roberto Montezin	Ausente
Suplente	Alexandre Montezin	Justificou